

REFORMA AGRÁRIA E REDES SOCIAIS NA SITUAÇÃO CONCRETA DO ASSENTAMENTO CUYABÁ, CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO-SE

LORETO, Maria das Dôres Saraiva de¹
SOUZA, Júnia Marise Matos de²
CUNHA, Bruno Gomes³

Nas últimas décadas tem sido registrado um incremento no número de assentamentos rurais, que são criados como resultado de conflitos sociais. Assim, grande parte dos projetos de assentamentos tem surgido sem um planejamento prévio, enfrentando situações adversas, sejam físicas e/ou sócio-econômicas, que comprometem sua viabilização e trazem problemas à reprodução social das famílias. É comum, nesse cenário de precariedades e vulnerabilidades, que sejam acionadas as redes sociais, vistas como conexões que um conjunto de pessoas em uma população estabelece cotidianamente ao longo da vida. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo analisar o papel das redes sociais das famílias do assentamento Cuyabá/SE, na provisão de recursos e satisfação das necessidades básicas, visando uma melhoria da qualidade de vida. Especificamente procurou-se caracterizar os elementos ou nós das redes criadas ou ativadas pelo sistema familiar, bem como examinar os seus laços ou o sentido de suas ações. Metodologicamente foi feito uso da pesquisa documental, entrevistas e oficinas participativas. Os resultados mostraram o predomínio do trabalho individualizado, pela escassez de laços societários, apesar da existência das relações de parentesco no assentamento. Essa rede de íntimos tem mobilizado recursos e atuado como estratégia de sobrevivência. Entretanto a ativação dessa rede não é suficiente para criar oportunidades sociais, é necessário um aumento da proximidade social com as instituições locais, por meio do estabelecimento de relações coletivas organizadas, aprimoramento das redes de solidariedade e relações generalizadas de reciprocidade, em um processo de gestão social pautado na cooperação e confiança mútua, que promova o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Reforma Agrária; Redes Sociais; Famílias Assentadas.

¹ Departamento de Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa-MG

² Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa-MG

³ INCRA/SE